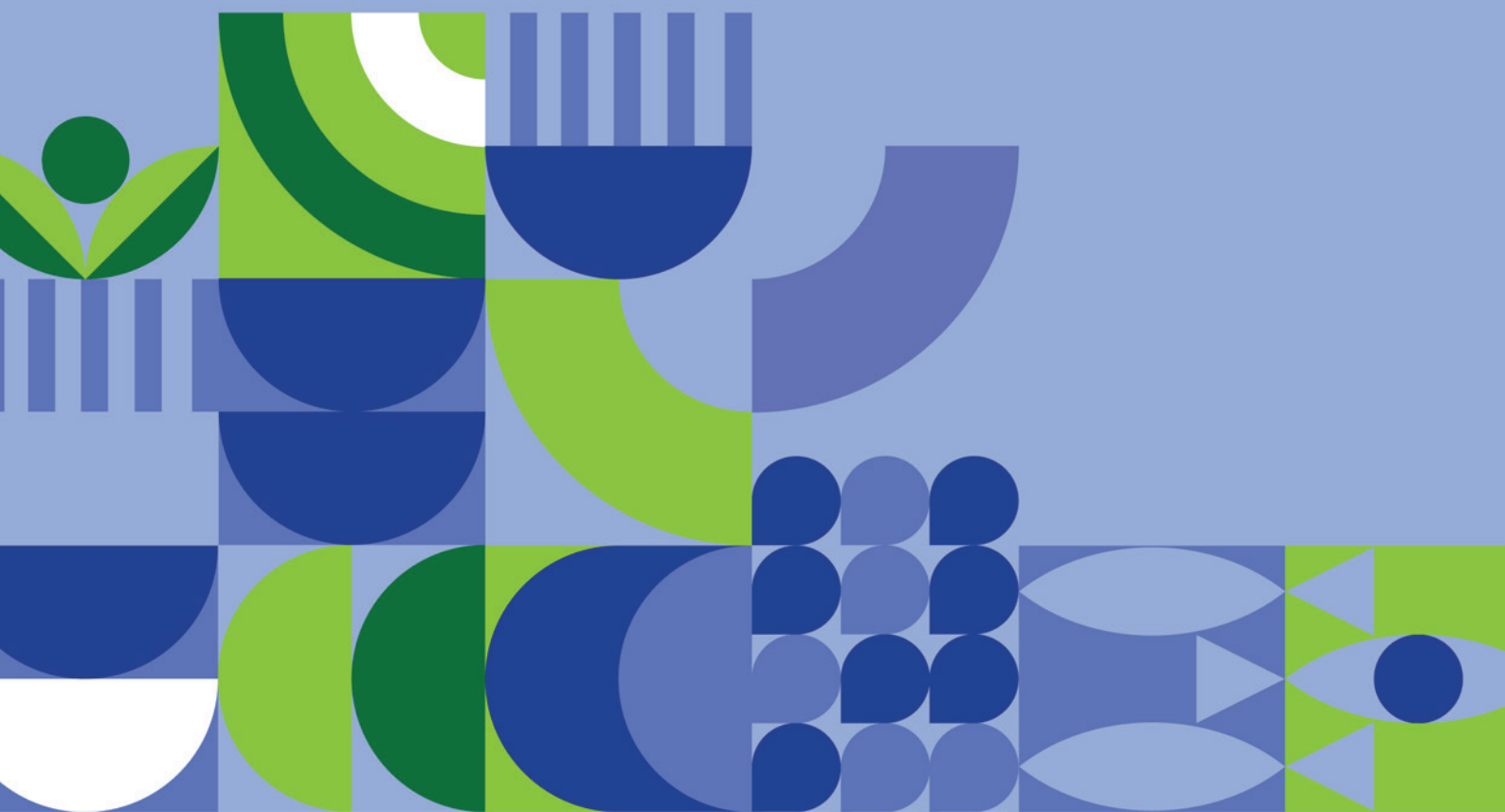




compesa

ANÁLISE DE ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS

Exercício 2024





compesa

Sumário

1. Monitoramento de resultados.....	5
2. Análise do resultado 2024.....	7
2.1 Índice de Suficiência de Caixa (Competência).....	8
2.2 Margem EBITDA.....	8
2.3 Arrecadação.....	9
2.4 Índice de Qualidade da Água.....	10
2.5 Índice de Perdas por Ligação/dia.....	11
2.6 Tempo Médio de Abastecimento.....	12
2.7 Índice de Reclamações dos Clientes.....	13
2.8 Índice de Universalização da Água.....	14
2.9 Índice de Universalização de Esgoto.....	14
2.10 Investimentos.....	16
2.10.1 Resultados alcançados em 2024.....	17
2.10.1.1 Região Metropolitana do Recife.....	17
2.10.1.2 Agreste e Sertão.....	18
Considerações Finais.....	21



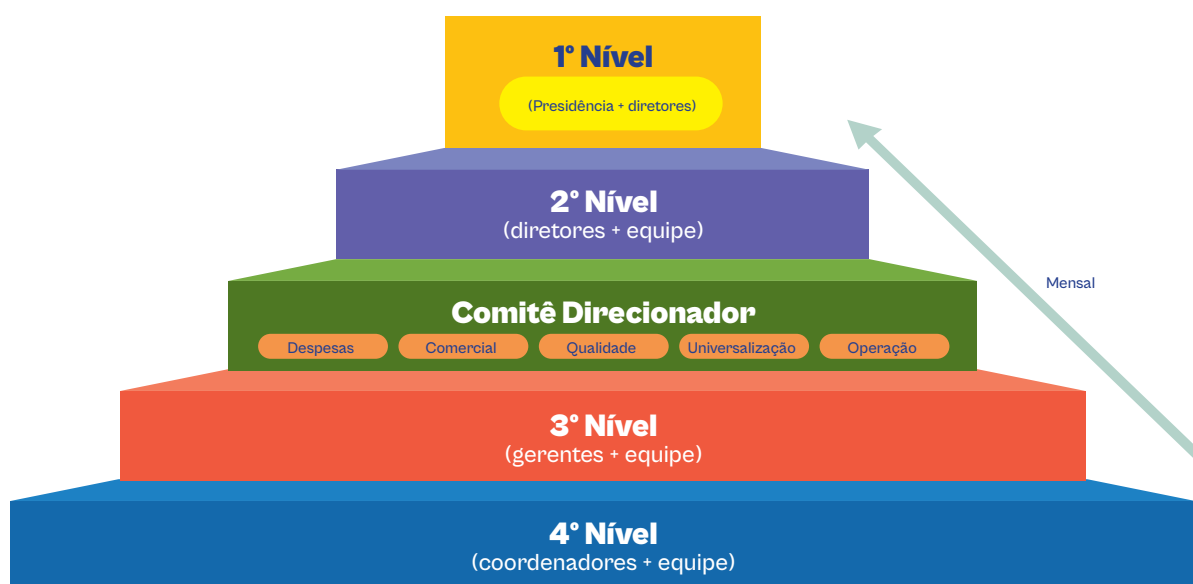
1. Monitoramento de resultados

A legislação federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) determina que as empresas públicas e sociedades de economia mista devem, de forma anual, realizar uma análise minuciosa de seu desempenho, confrontando-o com as metas e os resultados estabelecidos em seu plano de negócios, bem como com a evolução de sua estratégia de longo prazo. É necessário também que o resultado dessa avaliação seja amplamente divulgado e comunicado ao público em geral. Nesse sentido, este documento detalhará os indicadores e metas e as respectivas estratégias implementadas para o alcance dos resultados de 2024.

Considerando as exigências de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as mudanças do setor, torna-se imperativa a adoção de ferramentas de monitoramento e gestão mais eficientes, trazendo um acompanhamento mais acurado, por meio da análise dos indicadores estratégicos de desempenho, dos resultados corporativos, dos investimentos realizados e dos programas em andamento.

Diante disso, a Compesa define metas e elabora um planejamento estratégico com o intuito de assegurar o crescimento contínuo e a sustentabilidade de suas atividades, realizando o acompanhamento das metas e resultados em todos os níveis da organização. O monitoramento dos resultados é estruturado através de um Plano de Metas, que promove a avaliação periódica do desempenho dos indicadores operacionais, táticos e estratégicos para alcance dos objetivos empresariais estabelecidos.

O monitoramento das metas e resultados deve acontecer com frequência mensal, a partir do nível de coordenação (operacional) e seguindo até o nível estratégico (diretorias e presidência). Esse acompanhamento sistemático das metas e resultados é imprescindível para assegurar a eficácia do planejamento estratégico. Através do monitoramento realizado, torna-se viável identificar as oportunidades de melhoria e, a partir da metodologia do PDCA (planejar - fazer - checar - agir), conceber novas estratégias e realizar as adaptações necessárias para a concretização dos objetivos delineados pela Compesa.

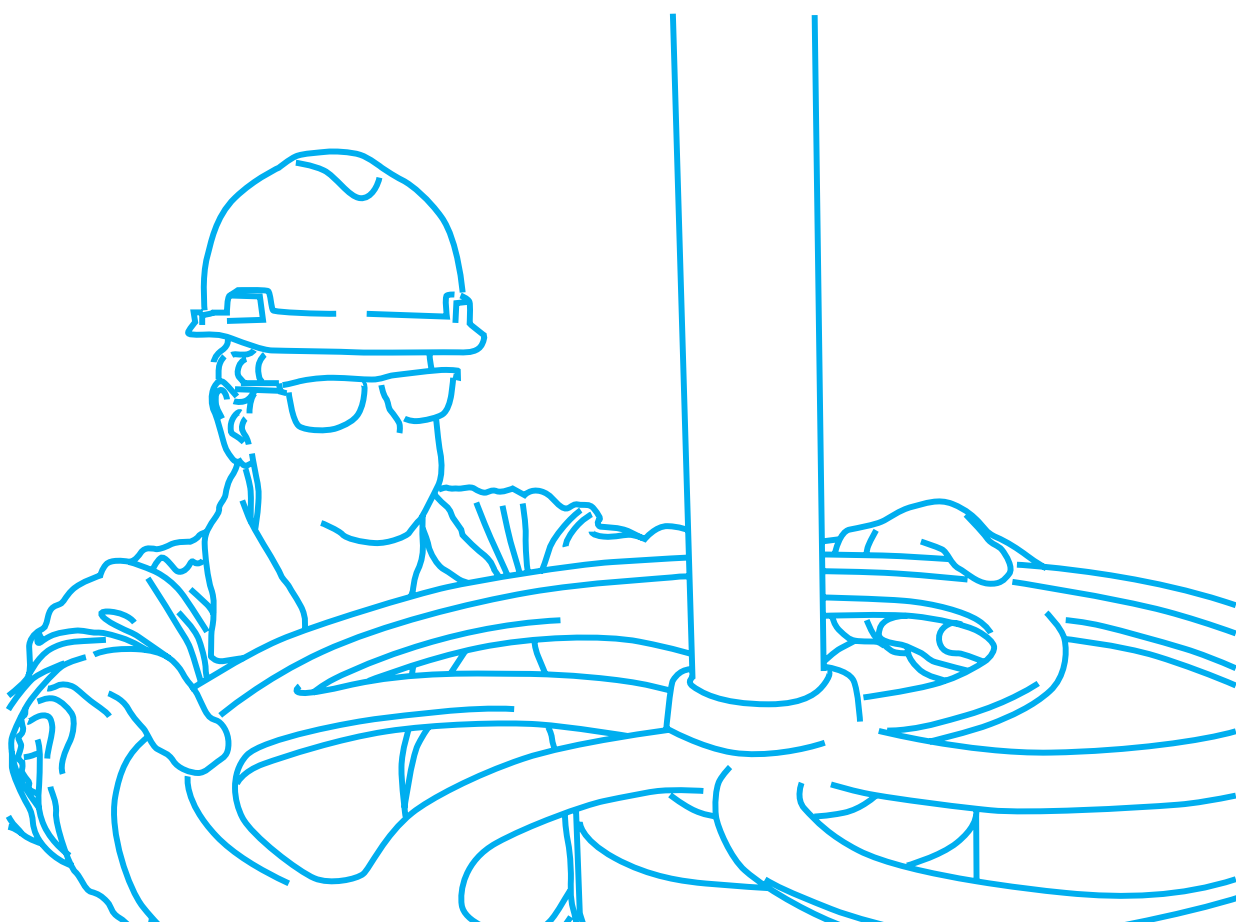


Diante desse contexto, a validação e a rigorosa observância do modelo de gestão implantado assumem relevante papel para o alcance dos resultados empresariais, assim como a definição de metas que sejam transparentes e bem definidas, que possibilitem uma criteriosa avaliação do desempenho da Companhia. Nesse sentido, o cumprimento do cronograma anual e do ciclo de reuniões é um fator determinante para o êxito do planejamento estratégico em seus horizontes de curto, médio e longo prazo.

A avaliação da performance dos indicadores é conduzida por meio de Indicadores Chave de Desempenho (Key Performance Indicators - KPI), cuja principal finalidade é fornecer informações objetivas e de fácil interpretação visual, demonstrando, em termos percentuais, a proximidade entre os resultados efetivamente alcançados e as metas ou os limites previamente definidos.

Para fins de análise, os seguintes critérios são adotados como balizadores:

Farol	KPI	AÇÃO NECESSÁRIA
●	KPI \geq 110%	Resultado superior à meta. Deverá ser analisado para confirmar que a meta não está subdimensionada. Em caso negativo, multiplicar as boas práticas que levaram a este resultado.
●	100% \leq KPI $<$ 110%	Atingiu a meta , cumprindo o objetivo estabelecido.
●	95% \leq KPI $<$ 100%	Até 5% de desvio é considerado aceitável, visto que as metas são compostas por diferentes variáveis. Requer plano de ação para não ocorrer desvio superior a 5% em ciclos seguintes.
●	KPI $<$ 95%	Desvio superior a 5% requer plano de ação imediato .



2. Análise do resultado 2024

Diante dos complexos desafios do setor de saneamento, a Compesa direciona seus esforços para a concepção e a implementação de estratégias eficazes que possibilitem a concretização das metas estabelecidas, mas consciente da necessidade de manter a proteção ao meio ambiente e a excelência na prestação de serviços, além de garantir a solidez financeira e a perenidade das operações.

A Companhia priorizou, ao longo de 2024, a garantia da estabilidade econômico-financeira e o impulso à universalização dos serviços para toda a população do estado, destacando-se também, os estudos de viabilidade do BNDES para concessão dos serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, o que promoveu o direcionamento de algumas estratégias para os processos de produção.

A atuação da empresa transcende o cumprimento de metas, englobando uma consideração atenta e estratégica das necessidades da população. Dessa forma, as iniciativas implementadas demonstram o esforço para proporcionar um impacto positivo na melhoria da qualidade de vida da população pernambucana e, simultaneamente, consolidam a posição de destaque da empresa no setor de saneamento.

Portanto, os resultados alcançados evidenciam a preocupação da Compesa em direção aos objetivos do setor, conferindo atenção especial ao aprimoramento das operações e à adoção de práticas alinhadas com as questões ambientais, sociais e de governança.

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)	100,8%	102,23%	101,42%	●
Margem EBITDA	16,5%	14,07%	85,27%	●
Arrecadação	R\$ 2,350 Bi	R\$ 2,273 Bi	96,72%	●
Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)	98,7%	98,81%	100,11%	●
Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)	98%	97,31%	99,30%	●
Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)	399 l/lig/dia	417,97 l/lig/dia	95,46%	●
Tempo Médio de Abastecimento (TMA)	20,01 dias	15,7 dias	78,46%	●
Índice de Reclamações dos Clientes	15,9 a cada 1.000 lig	16,3 a cada 1.000 lig	97,55%	●
Índice de Universalização de Água (IUA)	99,7%	99,73%	100,03%	●
Índice de Universalização de Esgoto (IUE)	39,5%	39,49%	99,97%	●

2.1 Índice de Suficiência de Caixa (Competência)

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)	100,8%	102,23%	101,42%	●

Em 2024, a Gestão da Companhia enfrentou um cenário desafiador, em virtude da não concretização do reajuste tarifário de 10% previsto para julho do mesmo ano. Não obstante, por meio de uma gestão orientada a resultados, o Índice de Suficiência de Caixa - ISC (Competência) da Compesa atingiu 102,23%, superando o índice de 99,50% registrado em 2023, o que denota uma evolução positiva desse indicador.

No que concerne ao desempenho financeiro, a Companhia contabilizou, em 2024, uma arrecadação de R\$ 2,273 bilhões, em comparação com os R\$ 2,125 bilhões apurados no exercício anterior. Tal resultado representa um incremento de R\$ 148 milhões (variação positiva de 6,96%). Este crescimento foi impulsionado pela implementação de diversas iniciativas de negociação direcionadas aos clientes, como campanhas de descontos e parcelamento de débitos e a entrada em operação de novos sistemas de abastecimento de água e obras de esgotamento sanitário.

Com relação às Despesas de Exploração (DEX), verificou-se um acréscimo de R\$ 28,9 milhões (variação de 1,52%) em relação ao exercício anterior, demonstrando a eficácia das ações de controle e redução de despesas, ficando bem abaixo da inflação do período. É importante salientar que rubricas significativas de insumos operacionais, como material de tratamento e energia elétrica, apresentaram decréscimo em comparação com 2023, contribuindo de forma positiva para a manutenção de uma DEX controlada, favorecendo o ISC de 2024.

Por outro lado, o Serviço da Dívida apresentou um aumento, passando de R\$ 213,3 milhões em 2023 para R\$ 271,7 milhões em 2024. Tal elevação decorreu, principalmente, do término do período de carência das operações de crédito firmadas com as instituições financeiras Banco Votorantim e Banco ABC, cujas amortizações resultaram em um impacto adicional de aproximadamente R\$ 31 milhões no fluxo de caixa. Adicionalmente, a formalização de um novo empréstimo junto ao Banco Santander gerou um acréscimo de R\$ 28 milhões referente aos juros da referida operação.

Dado o exposto, a Compesa teve uma excelente gestão de caixa, tendo em vista que o crescimento da arrecadação superou o aumento registrado das despesas operacionais, sendo estes fatores determinantes para que o índice de suficiência ultrapassasse o patamar de 100%.

2.2 Margem EBITDA

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Margem EBITDA	16,5%	14,07%	85,27%	●

A Companhia apresentou uma margem EBITDA de 14,07% (13,87% em 2023), o que representou uma manutenção da capacidade de geração de caixa operacional. Esta assertiva baseia-se na evolução dos valores do EBITDA gerados em 2024, que correspondem a R\$ 345 milhões, comparando-se a R\$ 322 milhões gerados em 2023.

Este resultado decorre de diversos fatores, como o aumento de R\$ 131,3 milhões na receita operacional líquida, que alcançou o patamar de R\$ 2,452 bilhões - aumento de 5,35% em comparação ao ano de 2023.

A receita operacional líquida é proveniente da prestação de serviço de abastecimento de água, R\$ 1,910 bilhão (74,41%) e serviço de esgotamento sanitário de R\$ 656 milhões (25,59%). O crescimento da receita foi resultado do incremento de novas ligações, implantação de novas redes, crescimento dos volumes faturados e melhoria dos processos de faturamento.

Em contrapartida, ocorreu um aumento nos custos operacionais em cerca de 5,38% e das despesas não financeiras e dos tributos sobre o lucro em cerca de 4,51%. Contudo, este resultado apresenta-se positivo diante das pressões inflacionárias e dos aumentos decorrentes dos aspectos macroeconômicos ocorridos em 2024.

É importante destacar as economias ocorridas com energia elétrica e produtos químicos em relação a 2023, que foram respectivamente R\$ 21,7 milhões e R\$ 11,7 milhões. Este conjunto de fatores contribuíram para o resultado do EBITDA alcançado em 2024.

2.3 Arrecadação

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Arrecadação	R\$ 2,350 Bi	R\$ 2,273 Bi	96,72%	●

Em 2024, a Compesa registrou uma arrecadação de R\$ 2,273 bilhões - incremento de 7% em comparação ao ano anterior. O aumento da arrecadação nos últimos anos justifica-se também pela intensificação das ferramentas de cobrança, incluindo adequação e revisão dos parâmetros da régua de cobrança e o fortalecimento da cobrança por meio de canais digitais (e-mail e WhatsApp).

Entre as novas iniciativas implementadas, merece destaque a utilização do protesto cartorial, formalizado através de um contrato específico, que possibilitou a recuperação de R\$ 1,6 milhão em um período de atuação de cerca de quatro meses. Adicionalmente, em agosto de 2024, foi introduzido um novo formato de documento de cobrança, direcionado especificamente aos clientes com ligações de água classificadas como "cortadas", o qual contribuiu em R\$ 3,6 milhões para a arrecadação da Compesa.

Também foram realizadas ações integradas com as unidades regionais que apresentavam os menores níveis de adimplência. Essas iniciativas foram cuidadosamente planejadas com o objetivo de otimizar a recuperação de débitos pendentes e melhorar os resultados dessas unidades.

O foco dado ao contrato de cobrança referente a cortes no fornecimento de água resultou em um aumento de 7% no montante arrecadado proveniente dessa atividade, em comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 38,2 milhões. Em paralelo, o Programa de Recuperação de Clientes gerou um acréscimo de R\$ 23 milhões na arrecadação total e possibilitou a religação do serviço para 14 mil clientes ao longo do ano.

Em abril de 2024, a Compesa promoveu a 5ª edição da Campanha Quita Fácil, oferecendo condições especiais de pagamento através do aplicativo móvel ou site da Companhia. Apesar de um cenário econômico desafiador - com a inadimplência no estado atingindo 46,97%, um aumento de 2,55% conforme boletim econômico da SERASA - foi possível realizar mais de 177 mil negociações, com R\$ 39 milhões negociados e R\$ 28 milhões arrecadados durante o período da campanha.

Além das estratégias direcionadas ao incremento da receita, a Compesa implementou diversas ações com foco na otimização de custos. Dentre elas, a adoção do Bolecode como novo documento de arrecadação, proporcionou uma economia de R\$ 1,1 milhão.

A Companhia promoveu uma revisão de sua política de negociação de débitos, implementada em fevereiro de 2024, a qual resultou em uma significativa redução de descontos concedidos em mais de R\$ 27 milhões.

Destaca-se também o sucesso na resolução de pendências históricas relacionadas à conciliação de pagamentos efetuados via cartão de crédito, o que contribuiu para a otimização dos processos de arrecadação. Outra importante ação é a análise e a remoção de bloqueios de cobrança incidentes sobre mais de mil clientes cujos processos judiciais haviam sido encerrados, possibilitando a retomada das ações de recuperação desses débitos.

O resultado obtido reflete o compromisso da Companhia com a busca contínua pela eficiência operacional e pela sustentabilidade financeira de suas atividades.

2.4 Índice de Qualidade da Água

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)	98,7%	98,81%	100,11%	●
Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)	98%	97,31%	99,30%	●

A Compesa vem mantendo uma média de 98% de atendimento ao indicador de qualidade da água. Esse desempenho é resultado direto dos investimentos significativos realizados para o aprimoramento e a adequação dos sistemas de tratamento de água.

Para a manutenção da integridade da rede de distribuição, a Compesa conta com contratos de performance focados na correção eficiente de vazamentos e na investigação de perdas de água ao longo de todo o sistema.

Na sequência, serão detalhadas as principais iniciativas implementadas durante o ano de 2024:

Aprimoramento contínuo do Sistema de Gerenciamento de Dados Laboratoriais

Utilização do sistema UniLims - uma plataforma empregada pelas principais companhias de saneamento do Brasil, que otimiza o gerenciamento e a integração dos resultados analíticos dos laboratórios, proporcionando os seguintes benefícios:

- Rastreabilidade da cadeia analítica, com ferramenta de qualidade para controle de insumos;
- Controle de manutenção e calibração de equipamentos;
- Controle estatístico de processo, elaboração do plano de amostragem;
- Programação de coletas de amostras;
- Capacidade de integração dos dados com o sistema do Sisagua, contribuindo para a acreditação na ISO 17025;
- Acreditação de 122 análises nos requisitos da ISO 17025.

Laboratório Central – Acreditação na ISO 17025

No decorrer de 2024, a Compesa deu continuidade à melhoria dos processos de controle de qualidade, incluindo a aquisição de novos equipamentos para o Laboratório Central de Água e Esgoto. Essa iniciativa representa a continuidade do plano de adequação para assegurar que o fornecimento de água e o tratamento de efluentes mantenham-se rigorosamente dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores competentes.

A acreditação eleva a credibilidade das análises realizadas pelo Laboratório Central, consolidando sua posição como um dos mais qualificados do país. Esse esforço contínuo reforça o compromisso da Companhia em gerenciar seus processos analíticos em consonância com os padrões de excelência internacionais.

Diagnósticos operacionais nas ETAs e ETEs

A Compesa realizou o diagnóstico de suas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), considerando o volume produzido de água tratada, os indicadores de qualidade da água e do efluente, bem como os custos associados à aplicação de produtos químicos, sendo analisadas importantes variáveis, incluindo a infraestrutura de cada unidade, as ações de melhoria já implementadas e os planos de ação de médio e longo prazo. Adicionalmente, foram realizados testes comparativos para identificar o coagulante e o oxidante mais eficientes, visando garantir a excelência da qualidade da água produzida e do esgoto tratado, com foco na otimização dos custos operacionais.

2.5 Índice de Perdas por Ligação/dia

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)	399 l/lig/dia	417,97 l/lig/dia	95,46%	●

A Lei nº 11.445/2007 determina que os serviços de saneamento básico devem ser prestados de acordo com os padrões de eficiência e sustentabilidade econômica, contemplando a definição de metas e uso racional da água. Em reforço a essa diretriz, a Lei nº 14.026 de 2020 enfatiza a necessidade de incluir metas específicas para a redução de perdas de água tratada na distribuição.

As perdas impactam negativamente a eficiência operacional, além de comprometer a qualidade da água fornecida, elevar os custos operacionais e diminuir as receitas e também contribuir para o desequilíbrio entre a disponibilidade e a demanda de água, que ocasionam interrupções no abastecimento e requerem investimentos consideráveis na expansão e construção de novos sistemas de produção.

Considerando o contexto regulatório e operacional, as companhias de saneamento devem priorizar a eficiência operacional, implementando medidas eficazes para reduzir e controlar as perdas reais (vazamentos físicos) e as perdas aparentes (fraudes, erros de leitura) em seus sistemas de abastecimento de água. Em alinhamento às exigências do setor, a Compesa elaborou, em 2022, um conjunto de normativos com o objetivo de estabelecer uma nova estratégia de longo prazo para o enfrentamento das perdas de água, considerando: a Política de Redução e Controle de Perdas/NRW (Non Revenue Water); as diretrizes gerais e metodologia de apuração do indicador de perdas de água; e a estratégia corporativa de redução e controle de perdas de água na distribuição.

Esses normativos possuem aplicação em todas as unidades funcionais e de negócios da Companhia, com especial atenção àquelas diretamente envolvidas nos processos de produção e distribuição de água e na comercialização dos serviços, buscando a sinergia e a colaboração entre os diversos setores da empresa para alcance das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico.

A política estabelecida contribui para o cumprimento do ODS 6, promovendo a excelência da gestão, a eficiência da produção, a confiabilidade dos dados, a solução de problemas relacionados a perdas de água e faturamento e a adoção de boas práticas na execução da estratégia. Nesse contexto, as Diretrizes Gerais e a Metodologia de Apuração do Indicador de Perdas de Água buscam uniformizar o conhecimento técnico e assegurar a transparência na coleta de dados e no cálculo do indicador corporativo de perdas por ligação e a Estratégia Corporativa de Redução e Controle das Perdas de Água na Distribuição representa uma iniciativa pioneira da empresa para combater as perdas nos sistemas de abastecimento, definindo metas, projetos, prioridades e recursos, alinhados ao planejamento estratégico.

Além disso, em 2024, foram realizadas diversas ações para combater as perdas de água na Compesa, como o início do Global Service Operacional da Região Metropolitana do Recife, a segunda fase da Performance Integrada da GNM Centro e o desenvolvimento da modelagem de contrato de redução de perdas para áreas subnormais.

2.6 Tempo Médio de Abastecimento

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Tempo Médio de Abastecimento (TMA)	20,01 dias	15,7 dias	78,46%	●

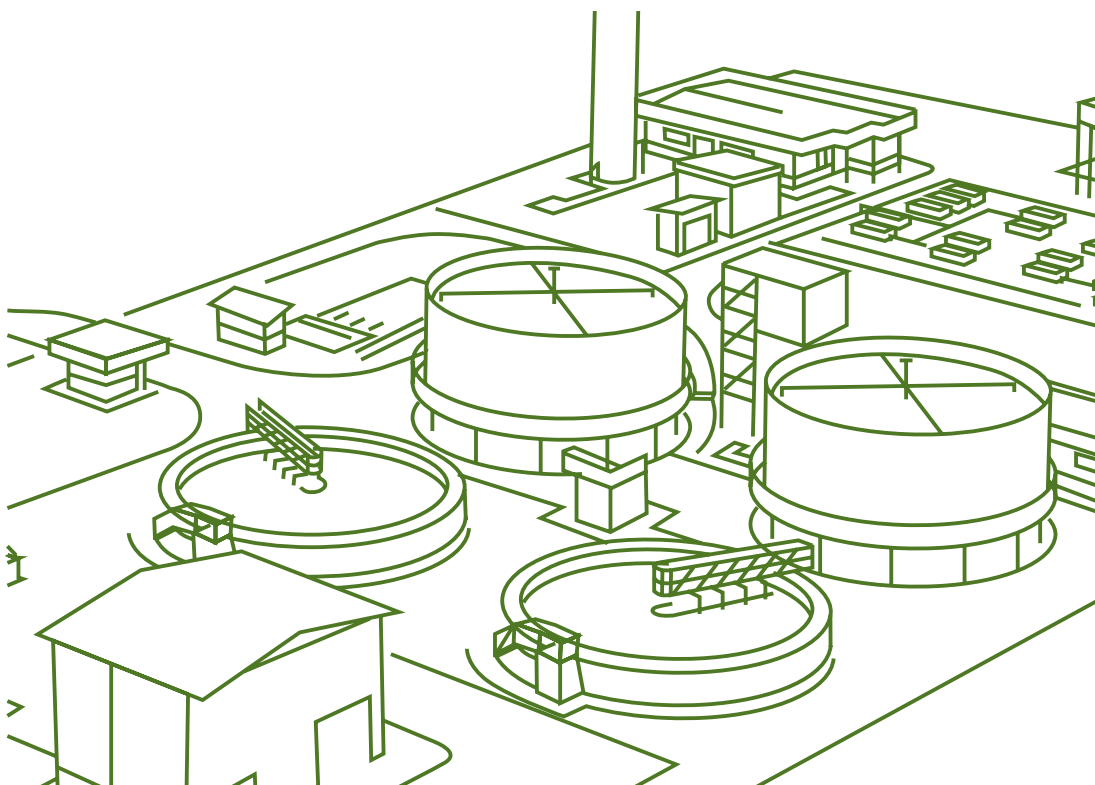
No estado de Pernambuco, as dificuldades em assegurar o fornecimento de água potável para a população são constantes. Estando situado em uma região que, pela própria natureza, demanda atenção especial no tocante à oferta de água, Pernambuco possui baixa disponibilidade de recursos hídricos per capita, o que o coloca entre os estados brasileiros com maior vulnerabilidade nesse aspecto.

E para enfrentar esses desafios, a Compesa definiu como indicador estratégico o Tempo Médio de Abastecimento, que está alinhado com a Lei do Saneamento, Lei Federal 11.445/2007, e as alterações constantes no novo marco regulatório de saneamento, instituídas na Lei Federal nº 14.026/2020, a qual estabelece como um dos seus objetivos a eliminação da intermitência do abastecimento (eliminação do rodízio) nos municípios.

O indicador considera em seu cálculo as horas de abastecimento de cada área operacional de forma ponderada ao número de economias residenciais ativas (ligadas e cortadas) em cada uma das respectivas áreas. Dessa forma, é possível monitorar para cada uma das localidades o tempo médio de abastecimento em determinado período.

Isso exposto, em 2024, a Compesa atingiu um tempo médio de abastecimento de 15,7 dias por mês. Ressalta-se que, em dezembro, atingiu o melhor resultado do ano, alcançando um TMA de 17,01 dias de abastecimento no mês. Tal desempenho é reflexo dos investimentos realizados e das ações operacionais executadas pelas Gerências de Unidade de Negócio, a fim de garantir o abastecimento e reduzir as paralisações e interrupções dos sistemas de abastecimento de água.

Assim, embora a situação hídrica de Pernambuco continue sendo um desafio devido à escassez de recursos hídricos do estado, os esforços contínuos da Compesa demonstram avanços importantes no enfrentamento dessa realidade, sobretudo na busca pela eliminação da intermitência do abastecimento.



2.7 Índice de Reclamações dos Clientes

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Reclamações dos Clientes	15,9 a cada 1.000 lig	16,3 a cada 1.000 lig	97,55%	●

O Indicador de Reclamações dos Clientes tem como parâmetro 81 tipos de serviços e consulta de informações sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário. No ano de 2024, foram registradas aproximadamente 35% de reclamações do total de protocolos registrados, efetivamente uma queda de 2% comparado a 2023, considerando a mesma perspectiva.

Assim, 63% das reclamações são referentes a questões operacionais, 35% são demandas comerciais de menor complexidade e resolução, enquanto que 1% delas têm caráter informativo.

Predominantemente, estão correlacionadas aos serviços de água, uma vez que as de esgoto representam 3%. Logo, as demandas mais reportadas foram serviços equivalentes à falta de água, o que corresponde a 19% das reclamações, seguido por vazamento com 15%, e com 8% solicitações para revisão de consumo de água.

Como empresa pública e essencial para o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida da população pernambucana, a Compesa prioriza o respeito aos seus clientes e às comunidades, reconhecendo que essa postura é fundamental para fortalecer o relacionamento e a interação.

Para atender às necessidades da população, a Companhia mantém diversos pontos de atendimento distribuídos por todo o estado. Adicionalmente, o serviço telefônico gratuito 0800 encontra-se disponível para todos, inclusive para chamadas originadas de telefones celulares, operando de forma contínua, 24 horas por dia, sete dias por semana.

A Compesa também investe continuamente no desenvolvimento de seus canais digitais, incorporando novos serviços que ofereçam aos clientes acesso fácil, seguro e intuitivo, além de agilizar e tornar mais interativo o relacionamento, expandindo as opções de canais e serviços para que o acesso remoto e prático seja uma realidade para seus usuários.



2.8 Índice de Universalização da Água

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Universalização de Água (IUA)	99,7%	99,73%	100,03%	●

Alinhada às diretrizes estabelecidas pelo marco regulatório do saneamento, a Compesa adota o Índice de Universalização de Água, que tem por finalidade monitorar o percentual de economias, na área de abrangência do prestador de serviço, conforme o contrato, com ligações ativas e inativas conectadas à rede de abastecimento de água.

Com foco nas diretrizes do marco regulatório do saneamento, a Compesa adota como estratégicos os indicadores relativos à universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, sendo adotado, a partir de 2024, o Índice de Universalização de Água, conforme norma de referência da ANA, NR 02/2021.

A substituição do Índice de Atendimento de Água (IAA) pelo Índice de Universalização de Água (IUA) como indicador estratégico foi necessária para ficar em consonância com as metas contratuais de cada município. Então, seguindo a NR citada, a equação utilizada para apuração dos valores deste índice é:

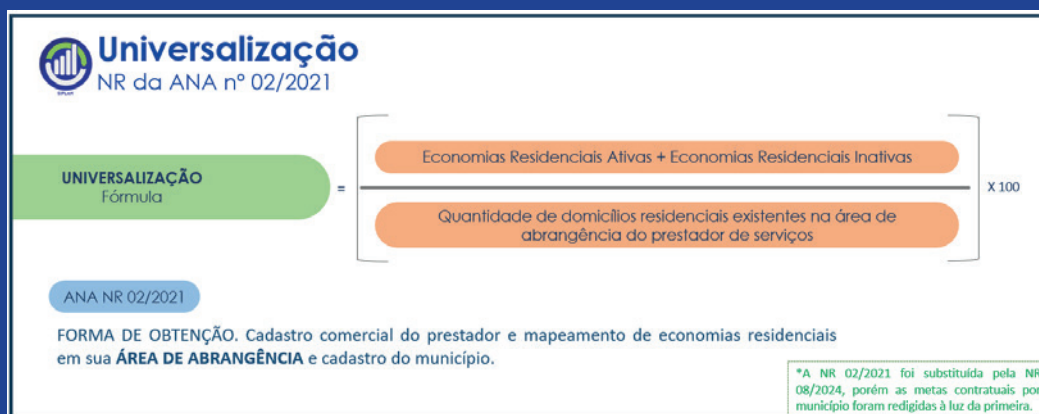


O resultado do IUA para 2024 foi suficiente para o alcance da meta. Vale ressaltar que o valor atual do índice é elevado, inclusive acima do valor da meta de universalização do novo marco legal para 2033, porque a NR 02/2021 limita o cálculo à área de atuação do prestador definida no contrato. Portanto este não é o resultado do município como um todo. O desafio até 2033 é manter este valor contemplando as expansões referentes às áreas de atuação do prestador.

2.9 Índice de Universalização de Esgoto

INDICADOR	META	REALIZADO	KPI	FAROL
Índice de Universalização de Esgoto (IUE)	39,5%	39,49%	99,97%	●

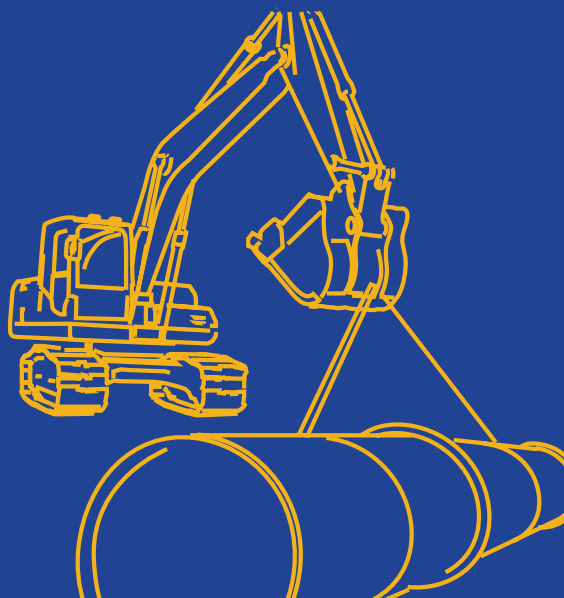
A mesma motivação que levou a substituição do Índice de Atendimento de Água pelo Índice de Universalização de Água como indicador estratégico pode ser citada para a substituição do Índice de Atendimento de Esgoto pelo Índice de Universalização de Esgoto: para ficar em consonância com as metas contratuais de cada município, haja vista estas terem sido inseridas nos respectivos contratos no contexto da norma de referência da ANA, NR 02/2021. A equação utilizada para apuração dos valores deste índice é:



Também calculado restritamente na área de atuação do prestador, conforme NR 02/2021 da ANA, representa um desafio maior, porque o índice atual de 38,39% precisará ser elevado para 90% até 2033, exceto para alguns municípios da RMR cujas metas do contrato da PPP foram estabelecidas antes da lei do novo marco legal.

Grandes projetos que objetivam alavancar o resultado deste indicador:

- **Programa Cidade Saneada**, financiado por meio de parceria privada, com o objetivo de investir em melhorias e expansões nos Sistemas de Esgotamento Sanitário da Região Metropolitana do Recife, incluindo o município de Goiana. O programa, em sua totalidade, prevê um aporte total de R\$ 9,1 bilhões, com R\$ 7,2 bilhões da responsabilidade atribuída ao parceiro privado e R\$ 1,9 milhão ao setor público. No contexto desse programa, merecem destaque as seguintes obras: SES Cabanga – 1ª e 2ª etapas, SES Imbiribeira, SES Cordeiro, SES Peixinhos – 2ª etapa, SES Olinda – 1ª e 2ª etapas, SES Minerva, SES Prazeres – 1ª e 2ª etapas, SES Ibura – 1ª e 2ª etapas, SES Curados, SES Jaboatão Centro, SES Camaragibe – 1ª etapa, SES Gaibu – 2ª, 3ª e 4ª etapas, SES Porto de Galinhas – 1ª etapa e SES Araçoiaba – 1ª etapa, implantação do SES Boa Viagem / Pina - Complementação; SES Dois Unidos (Complementação EEE da UE-03); Complementação do SES Paulista - Subsistema Zero; SES Setúbal; SES Cabo de Santo Agostinho - 1ª Etapa Útil (Cohab/Charnequinha/Santo Inácio); SES Caetés - Recuperação do SES Existente (ETE 05.01 - ETEJ-03) e Ampliação da ETE 41.02 da 1ª Etapa Útil do SES São Lourenço da Mata.
- **PEX/OGU: SES Bezerros e Implantação do SES Belo Jardim**
- **Fundo Eletrobrás**: SES em 16 municípios - Afogados da Ingazeira, Araripina, Belém do São Francisco, Bodocó, Buíque, Calumbi, Exu, Ibitimir, Iguaracy, Moreilândia, Ouricuri (2ª etapa), Petrolândia, Santa Terezinha, Sertânia, Tabira e Trindade.



2.10 Investimentos

Em 2024, a Compesa alcançou 28% da meta planejada para o orçamento de investimentos.

META 2024	REALIZADO 2024	KPI	FAROL
R\$ 1.500.000.000	R\$ 416.124.783	28%	●

Legenda: ● KPI ≥ 90% ● 70% ≤ KPI < 90% ● KPI < 70%

Dos valores investidos em 2024, R\$ 219,4 milhões foram aplicados para a melhoria e expansão dos serviços de água, R\$ 196,7 milhões em esgotamento sanitário, incluindo a execução do Programa Cidade Saneada e R\$ 53,7 mil em ações institucionais (socioambiental, inovação, tecnologia e comercial).

O Governo de Pernambuco, buscando fortalecer a prestação dos serviços de saneamento no estado e permitir o aumento de recursos investidos pelo setor privado, está com um projeto, em fase avançada, de implementação da concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, direcionando para a Compesa um foco voltado para a etapa de produção de água e serviços de esgotamento sanitário na RMR mais o município de Goiana, enquanto o privado ficará responsável pelos serviços relacionados à distribuição de água em todo o estado e à coleta e tratamento de esgotamento sanitário do interior.

Este novo cenário marca um período de transformação no saneamento do estado, direcionando para a Compesa diretrizes de eficiência com foco em seus sistemas produtores, etapa da cadeia fundamental para continuar fornecendo produto de qualidade e elevar a quantidade água disponibilizada, ao mesmo tempo em que abre para o privado a possibilidade de atuação nos serviços de distribuição de água e de esgotamento sanitário no interior.

Assim, o Governo de Pernambuco contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estudar alternativas de modelagem para o programa de concessão parcial dos serviços que prevê investimentos da ordem de R\$ 18,9 bilhões em todo o estado a serem executados pelo privado, em 35 anos.

Ainda em 2024, o Governo de Pernambuco lançou o Programa Águas de Pernambuco, dando início a um novo período de desenvolvimento na região. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos com um portfólio de obras voltadas a aumentar a cobertura de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, a reduzir o rodízio de abastecimento e a promover a segurança hídrica e a resiliência climática.

Os eixos do programa são:



Dentro deste programa, cerca de R\$ 2,9 bilhões estão sendo executados diretamente pela Compesa e R\$ 1,7 bilhão pela Parceria Público Privada junto a BRK Ambiental.

Apesar do não alcance da meta estabelecida, Pernambuco vivencia um novo marco em sua história que projeta elevação dos níveis de cobertura e melhorias dos serviços de saneamento. Todas as diretrizes e estratégias foram traçadas e estão sendo implementadas. Os resultados serão percebidos ao longo dos

próximos anos na melhoria dos serviços oferecidos à população pernambucana.

É válido destacar que na meta de 2024 existe um componente de peso relevante que é a Adutora do Agreste, executada com recursos dos Governos Federal e Estadual e que foi fortemente impactada pela descontinuidade no repasse dos recursos. Situação esta, que já foi sanada por meio da articulação do Governo de Pernambuco junto à União, de forma que dos 8 lotes restantes para conclusão da 1ª etapa, 3 estão em andamento: trecho Caruaru a Gravatá, trecho Brejo da Madre de Deus a São Bento do Una e trecho da ETA Salgado (Caruaru) a Santa Cruz do Capibaribe - 1 está a iniciar: Estações Elevatórias e do Sistema Adutor dos Poços de Tupanatinga e 3 em licitação: Trechos de Pesqueira a Buíque, Buíque a Iati e São Bento do Una a Lajedo.

Outro importante componente que impactou o não alcance da meta foi a execução das obras do parceiro privado BRK Ambiental, dos sistemas de esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife mais o município de Goiana. O resultado ficou abaixo do esperado e neste sentido, a Compesa e o Governo de Pernambuco têm implementado ações, como o Memorando de Entendimentos e a realização de estudos por meio de um grupo de trabalho com o propósito de realizar avaliação econômica, financeira, jurídica, técnica e institucional, a fim de viabilizar a elaboração do 8º Termo Aditivo referente ao Contrato.

2.10.1 Resultados alcançados em 2024

O resultado alcançado permitiu a entrega de importantes obras para a população pernambucana, destacadas a seguir:

2.10.1.1 Região Metropolitana do Recife

Na Região Metropolitana do Recife, diversas obras foram realizadas para aprimorar a eficiência dos sistemas de abastecimento de água, garantindo melhorias significativas para a população em suas residências.

- Programa de perfuração e instalação de poços na área norte da região. O programa contempla 38 poços com uma vazão estimada de 600 L/s (volume suficiente para abastecimento de uma cidade no porte de Camaragibe) e irá beneficiar 450 mil pessoas. Destes, três poços foram concluídos em 2024, totalizando 10 poços entregues e em funcionamento, sendo 5 em Igarassu, 2 em Paulista e 3 em Recife.
- Implantação do Sistema Adutor Arataca II - 2ª Etapa, com aumento na oferta de água de mais 200 L/s para o Sistema Botafogo, beneficiando 750 mil pessoas dos municípios de Abreu e Lima, Igarassu, Olinda e Paulista.
- Recuperação e Reforço Estrutural do Centro de Reserva do Alto da Esperança, composto por 4 reservatórios, para a área dos Morros do Jenipapo, sendo responsável pelo abastecimento do bairro de Dois Unidos, na Zona Norte do Recife, beneficiando 53 mil pessoas.
- Implantação de linha de reforço a partir da adutora do Bairro Novo Recife - bairros Pina e Brasília Teimosa para abastecimento do distrito D-45 no município do Recife, com incremento de vazão de 30 L/s, beneficiando 50 mil pessoas.
- Substituição de rede para melhoria do abastecimento da Comunidade de Brasília Teimosa, beneficiando 25 mil pessoas, situadas em áreas críticas da Comunidade de Brasília Teimosa, Pina e áreas adjacentes ao Riomar Shopping, no Recife.
- Implantação da Rede de Distribuição de Água do Bairro Novo Recife - Lote II, beneficiando 10 mil pessoas.
- Modernização da infraestrutura de rede de abastecimento de água da Comunidade da Horta, beneficiando 2,5 mil pessoas no Recife.

- Implantação Sistema de Abastecimento de Água para Muro Alto com remanejamento de 2,5 km de rede e substituição de 600 metros, beneficiando mil pessoas em Ipojuca.
- Implantação de novo trecho da adutora de recalque para reservatório de Noel Rosa, beneficiando 21,5 mil pessoas em Jaboatão dos Guararapes.
- Reativação do poço que beneficia o bairro do Forte Orange e parte do bairro Forno da Cal, proporcionando a normalização do calendário de abastecimento da localidade beneficiando 9 mil pessoas de Itamaracá.
- Implantação de 150 metros de rede para o Residencial Bajado, Passarinho, beneficiando 640 pessoas em Olinda.
- Implantação de rede de distribuição de água na Rua Pindaí e Avenida Vereador Otacílio de Azevedo, Brejo de Beberibe (Escola Comandante Luiz Gomes), beneficiando 600 alunos do Recife.
- Implantação de rede de distribuição de água na Rua e Travessa São José, Alto José Bonifácio, beneficiando 60 pessoas no Recife.
- Substituição de ramal na Rua Córrego José Grande (Escola Compositor Levino Ferreira), no Recife.
- Rebaixamento e substituição de rede de distribuição na Rua Visconde Garrety, Passarinho (Campo da Bola Preta), no Recife.
- Substituição de rede de distribuição de água na rua Vitória, Passarinho, no Recife.
- Substituição de rede de distribuição de água da Rua Timbaúba, Córrego do Jenipapo, no Recife.
- Remanejamento de rede de distribuição de água na Rua Pedro Toledo, Macaxeira, no Recife.
- Implantação de rede de distribuição de água na Rua do Machado, Fundão, no Recife.
- Implantação de nova rede de água para garantia do abastecimento do Habitacional Vila Brasil 1, no Recife.

Em relação às obras de esgotamento sanitário na **Região Metropolitana do Recife**, as seguintes foram entregues em 2024:

- Recuperação da Linha de Recalque do Teatro Santa Isabel com assentamento de aproximadamente 1 km de tubulação, beneficiando 81 mil pessoas no Recife.
- Expansão da rede de abastecimento para atendimento ao Plano Habitacional do Distrito de Fernando de Noronha - Basinha, beneficiando mil pessoas.
- Impermeabilização e reforço no filtro anaeróbio e reator aeróbio da ETE Boldró em Fernando de Noronha, beneficiando 7 mil pessoas.

2.10.1.2 Agreste e Sertão

No Agreste e Sertão, regiões onde o abastecimento de água enfrenta desafios históricos devido à escassez hídrica, diversas obras foram realizadas para ampliar o abastecimento e tornar mais eficientes os sistemas de produção e distribuição de água.

Entre as intervenções concluídas em 2024, destacam-se obras que ampliaram a infraestrutura de captação e armazenamento de água, além da construção de sistemas de adução e tratamento. Essas ações são fundamentais para fortalecer a segurança hídrica, contribuindo diretamente para a qualidade de vida, saúde e desenvolvimento das comunidades do interior.

Sob a rota do maior sistema integrado de adutoras em construção no Brasil e um dos maiores do mundo, o Sistema Adutor do Agreste também trouxe resultados concretos em 2024. Em Arcoverde, por exemplo, foi inaugurada a Estação Elevatória da Adutora do Agreste que possibilitou a triplicação da vazão de água, passando de 200 para 600 L/s para cidades do Sertão e Agreste pernambucanos. Isso permitiu ampliar o número de municípios atendidos, que passou de 6 para 9. Ao todo já são beneficiadas 615 mil pessoas

das cidades de: Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Sanharó, Tacaimbó, Alagoinha, São Caetano, Caruaru e Brejo da Madre de Deus.

A adutora do Alto Capibaribe trouxe importantes resultados em 2024 e foi concebida a partir de uma captação no rio Paraíba, perenizado pelo Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional – PISF, possibilitou a entrega dos trechos para abastecimento de Santa Cruz do Capibaribe e Jataúba, além de Barra de São Miguel na Paraíba, beneficiando 110 mil pessoas.

Demais empreendimentos entregues em 2024 e que beneficiaram o interior de Pernambuco:

- Extensão de rede de distribuição de água no adensado Sítio Torres, em Caruaru, beneficiando 800 pessoas.
- Implantação de Rede de Distribuição no Loteamento Nova São Joaquim, em São Joaquim do Monte (Convênio com a Prefeitura), beneficiando 2 mil pessoas.
- Implantação de 1.500 metros de nova rede adutora e instalação de equipamentos para permitir uma maior oferta de água, passando de 8 para 18 L/s, para abastecimento do Sítio Contendas e Distrito do Rafael, em Caruaru, beneficiando cerca de 7,5 mil pessoas.
- Implantação de Rede de Distribuição de Água no Loteamento Amilson Afonso, em Caruaru, beneficiando 1,3 mil pessoas.
- Implantação 1.100 m de rede de rede de água para beneficiar cerca de 100 famílias do Sítio Pé de Serra de Lajes, no 2º Distrito de Caruaru.
- Ampliação do SAA Serrote dos Bois, em Caruaru, beneficiando 2 mil pessoas.
- Ampliação de rede para o SAA Caraibeiras com implantação de 5 km de tubulações, em Caruaru, beneficiando 180 pessoas.
- Ampliação do abastecimento para Jacaré Grande, no 2º distrito de Caruaru, beneficiando 140 pessoas.
- Instalação da ETA de ultrafiltração de 50 L/s no município de Paudalho, beneficiando 140 mil pessoas de Carpina, Paudalho, Tracunhaém e Chã de Alegria.
- Instalação de ETA para incremento de 20 L/s em São José do Egito, beneficiando 20 mil pessoas.
- Recuperação da Barragem de Brotas, beneficiando 70 mil pessoas dos municípios de Afogados da Ingazeira e Tabira.
- Reforma da ETA São Benedito do Sul e Construção de uma Barragem de Nível, beneficiando mais de 16 mil pessoas.
- Melhoria e Ampliação da ETA Alto Bonito, com aumento da vazão nominal para 24 L/s, beneficiando mais de 8 mil pessoas no município de Bonito.
- Adequação do Sistema de Abastecimento de Água de Camutanga, com aumento de vazão de 10 L/s, beneficiando 8 mil pessoas.
- Ampliação da capacidade de produção e de transporte de água do SAA Triunfo, com a implantação de 490 metros de nova adutora partindo da ETA até o Reservatório Apoiado RAP-1, além da ampliação da ETA existente com capacidade para tratar 15 L/s, beneficiando cerca de 6 mil pessoas, além da previsão de instalação de novos CMBs, que buscam garantir a segurança hídrica do município.
- Modernização da rede de abastecimento, incluindo a Rua Professor João Sezino e Avenida Sancho Lins, em Rio Formoso, beneficiando 5 mil pessoas.
- Ampliação do SAA do Sítio Boi Manso, em Sanharó, beneficiando 1,8 mil pessoas.
- Adequação e ampliação da rede distribuidora de água da Rua Maria de Lourdes Soares, em Pedra, beneficiando 480 pessoas.
- Implantação de 1,8 km de tubulação de rede de distribuição de água no Loteamento Esperança, em Chã Grande, beneficiando 250 pessoas.

- Implantação de 270 metros de rede de distribuição e substituição de 65 ramais de ligações residenciais nas Ruas Garanhuns, Pedro Fabrício e Vila Fernando de Abreu, em Belo Jardim, beneficiando 227 pessoas.
- Interligação do Sistema Adutor do Pajeú ao SAA do distrito de Piedade, em Itapetim, beneficiando 212 pessoas.
- Expansão de rede com a implantação de 1.500 metros de tubulações para os sítios Exu e Sapucaia de Baixo, em Agrestina, beneficiando 200 pessoas.
- Implantação de 648 metros de rede de distribuição de água, no município de Garanhuns, beneficiando 160 pessoas.
- Implantação de 1.300 metros de rede de abastecimento para as comunidades Pocilgas e Barra, em Altinho, beneficiando 120 pessoas.
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água da Comunidade Rural de Sete Voltas em Sertânia, beneficiando 80 pessoas.
- Implantação do sistema de abastecimento Sítio Pilões contemplando a implantação de 700 m de rede de distribuição e ligações domiciliares em localidades não atendidas, beneficiando 72 pessoas do município de Pombos.
- Ampliação de rede de abastecimento com a implantação de 2 km de tubulações para a Comunidade Bom Lugar, no município de Cedro, beneficiando 60 pessoas.
- Melhoria do abastecimento do Henrique Leite e Vila Vitória, em Petrolina, beneficiando 6 mil pessoas.
- Adequação e extensão de rede no Bairro Planalto, em Afogados da Ingazeira (Convênio com a Prefeitura), beneficiando 555 pessoas.
- Substituição de 260 metros da adutora que atende a comunidade de Serra Maúma, em Limoeiro (Convênio com a Prefeitura), beneficiando 1,8 mil pessoas.
- Implantação de subadutora e redes de distribuição, visando ao abastecimento de comunidades rurais no município de João Alfredo (Convênio com a Prefeitura), beneficiando 2 mil pessoas.
- Melhorias na rede de distribuição com implantação de 3,5 km de tubulações no Sítio Melancia, na zona rural de Itaíba (Convênio com a Prefeitura), beneficiando 180 pessoas.
- Implantação de 3.408 metros de rede e 250 ramais de água no loteamento Mané Zuada, em Brejinho (Convênio com a Prefeitura), beneficiando 925 pessoas.
- Implantação de duas redes distribuidoras de água potável, sendo uma com 3,4 km de extensão para a comunidade rural de Riacho Verde, beneficiando 30 famílias, e outra com 2 km de extensão para a comunidade rural de Recanto Verde, beneficiando 20 famílias de Sertânia (Convênio com a Prefeitura).
- Implantação de duas redes distribuidoras de água potável, sendo uma com 1.500 m e outra com 500 m de extensão para duas estradas vicinais pertencentes à comunidade rural de Riacho Seco, beneficiando 23 famílias de Sertânia (Convênio com a Prefeitura).
- Interligação do sistema produtor Riacho do Pau à adutora do Agreste, em Pedra, para atendimento da fábrica da Alvoar Lácteos Nordeste, (Convênio com parceiro privado), beneficiando 23 mil pessoas.
- Implantação da Subadutora do Loteamento Anchieta Dali, em Arcoverde (Convênio com parceiro privado), beneficiando 678 pessoas.
- Laboratório de Belo Jardim, beneficiando 390 mil pessoas dos municípios de Belo Jardim, Alagoinha, Calçados, Canhotinho, Pesqueira, São Bento do Una, Jurema, Lajedo, Sanharó, Poção, Tacaimbo, Ibimirim e Cachoeirinha.

Em relação ao esgotamento sanitário no Interior, as seguintes obras foram entregues em 2024:

- Recuperação do SES - Vila do Rafael, em Caruaru, composto por 3 km de rede, ramais coletores e estação de tratamento. Vazão total: 5,56 L/s, beneficiando 3,2 mil pessoas.
- Melhoria da ETE Centro, em Petrolina.



Considerações Finais

A Compesa desempenha um papel de extrema relevância para a sociedade pernambucana, assegurando o acesso aos serviços primordiais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário. Tais serviços são indispensáveis para a saúde pública, auxiliando na prevenção de doenças e na promoção da qualidade de vida dos pernambucanos.

Através de suas atividades, a Companhia fomenta o desenvolvimento sustentável e colabora para a elevação das condições de vida, sobretudo nas regiões mais carentes e, ao longo dos últimos anos, tem dedicado esforços consideráveis à expansão e à modernização de sua infraestrutura, com o objetivo de proporcionar serviços mais eficientes e atender a um número cada vez maior de pessoas.

Entre as estratégias de 2024, é importante destacar o aumento da capacidade de captação, tratamento e distribuição de água, beneficiando milhares de famílias e reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável, refletindo na percepção da população em relação à Compesa. Esses investimentos são essenciais para garantir que os pernambucanos tenham acesso mais regular e confiável ao abastecimento, além de reduzir os impactos da estiagem.

Iniciativas como a diminuição das perdas na rede de distribuição e na produção, bem como a expansão da malha de coleta e tratamento de esgoto e o investimento em tecnologias ambientalmente conscientes evidenciam o comprometimento da empresa com a busca pela excelência e pela inovação. Esses esforços refletem a missão da Compesa de impactar positivamente a realidade da população, contribuindo para o bem-estar social e para o progresso do estado de Pernambuco.

Diante do exposto, a diretoria da Compesa reafirma seu compromisso na busca pela eficiência para o alcance de serviços cada vez melhores e no atingimento de suas metas, a fim de levar qualidade de vida para todos os pernambucanos e contribuir de modo significativo no desenvolvimento do estado.

Concluindo, apesar de um contexto complexo, a Compesa demonstrou uma performance robusta em 2024, registrando crescimento em receita, e arrecadação. A empresa priorizou a eficiência operacional, a sustentabilidade e a qualidade dos serviços prestados, além de implementar estratégias focadas na melhoria contínua da prestação de serviços e na otimização dos processos de produção.





GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Jose Almir Cirilo

DIRETOR-PRESIDENTE

Alex Machado Campos

DIRETOR DE INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA - DIN

José Fernando Uchôa Costa Neto

DIRETOR DE PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL - DPP

Flávio Coutinho Cavalcante

DIRETORA REGIONAL METROPOLITANA - DRM

Isabelle de Souto Crasto

DIRETOR REGIONAL DO SERTÃO - DRS

Guilherme Duarte Freire

DIRETOR REGIONAL AGRESTE E MATAS - DRA

Daniel Genuíno Bezerra

DIRETORA DE GESTÃO CORPORATIVA - DGC

Rosane Nunes Patarra

DIRETOR DE MERCADO E PARCERIAS - DMP

Ricardo Antonio Torres Rodrigues

DIRETOR DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE - DES

Douglas Balduino Guedes da Nóbrega

Elaboração:

Secretaria de Governança e Gestão - SGG

Assessoria de Planejamento Empresarial - APE

Diagramação:

Secretaria de Comunicação e Imprensa - ACI



CANAIS DE ATENDIMENTO

Loja Virtual - www.compesa.com.br

Assistente Virtual WhatsApp - 81 99488.2336

App Compesa Mobile

Disponível para Android e iOS

Lojas de Atendimento

Segunda a sexta, das 08h às 17h; sábado, das 08h às 12h

Expresso Cidadão, de segunda a sexta, das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 13h

Ouvidoria

0800.081.0195 - Atendimento Comercial



/compesa



@compesa



compesa_oficial



/compesaoficial